

**OS INFELIZES CÁLCULOS DA FELICIDADE:
UMA LEITURA SEMIÓTICA DO CONTO DE MIA COUTO**

Angélica Lino dos Santos Moriconi (USP)
angel.moriconi@gmail.com

Este estudo se propõe a desvelar a construção discursiva no conto “Os Infelizes Cálculos da Felicidade”, de Mia Couto. Pretende-se analisar o percurso gerativo do sentido, sobretudo no que se refere à sintaxe modal, observando suas configurações passionais. A organização sintagmática do conto inicia com o destinador possuidor de um querer-ser/ não crer-ser/saber não poder-ser. Tal estrutura patêmica ou passional produz efeito de sentido “afetivo” de medo. Entretanto, o conto revela uma transformação do destinador que passa a ser possuidor de um querer-ser/crer-ser/saber-poder-ser, causando um efeito passional de amor. Utilizar-se-á o referencial teórico da semiótica francesa, especialmente de Maingueneau (1976), Barros (2002) e Pêcheux (1995).